



Declaração da sociedade civil latino-americana sobre o acesso equitativo ao lenacapavir

8 de maio de 2025

As organizações Medicines for the People, AIDS Healthcare Foundation (AHF), Public Citizen, redes regionais e outras organizações da sociedade civil abaixo assinadas, comprometidas com a resposta ao HIV, fazem um apelo urgente aos governos de toda a América Latina para que garantam o acesso equitativo ao lenacapavir, um medicamento injetável inovador de ação prolongada com o potencial de transformar sobremaneira a prevenção do HIV.

Em 2023, 1,3 milhão de pessoas se infectaram com o HIV, em todo o mundo, número bem acima das metas internacionais de redução de novas infecções. Essa realidade alarmante ressalta a necessidade de uma resposta ousada e imediata.

O lenacapavir oferece proteção contra o HIV, por até seis meses, por meio de uma única injeção e é uma grande promessa para a redução de novas infecções. No entanto, seu preço atual, superior a 40 mil dólares por pessoa, por ano, torna-o inacessível, mesmo para os países de renda média-alta da região. Isso contrasta fortemente com um custo de produção estimado em menos de 100 dólares.

O acordo de licenciamento voluntário da Gilead excluiu injustamente países importantes como Brasil, Colômbia, México e Peru - embora alguns tenham participado dos ensaios clínicos - violando princípios éticos fundamentais de pesquisa.

Em 2024, a sociedade civil latino-americana se mobilizou para exigir acesso equitativo ao lenacapavir. Em 1º de dezembro, Dia Mundial de Luta contra a Aids, 113 organizações denunciaram a exclusão da região com o slogan “Gilead está em dívida com a América Latina”. Em 18 de dezembro, uma nova iniciativa – “A América Latina exige acesso equitativo ao lenacapavir” – reuniu 94 organizações e 13 lideranças sociais para apresentar um apelo regional a 22 governos nacionais da região.

Essas ações visam incentivar o uso dos mecanismos de flexibilidades previstos no Acordo TRIPS, da Organização Mundial do Comércio (OMC), incluindo o licenciamento compulsório, o fortalecimento de estruturas regulatórias e a promoção da produção local de medicamentos. Essa resposta coletiva sinaliza a forte oposição da sociedade civil latino-americana à priorização dos lucros da Gilead, em detrimento da saúde pública, e afirma a necessidade urgente de os governos utilizarem todos os mecanismos legais disponíveis para garantir o acesso, tendo como princípios orientadores o direito à saúde e o interesse público.

Na Argentina, a Fundação GEP contestou, com sucesso, o pedido de patente da Gilead para o lenacapavir, argumentando que os compostos não apresentavam novidade e



inventividade. Com isso, o Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI) daquele país rejeitou o pedido de patente, alegando que não atendia aos padrões nacionais de patenteabilidade.

Os pedidos de patentes secundárias também devem ser rejeitados quando servem apenas como extensão de monopólios, sem oferecer benefícios terapêuticos ou inovação relevante.

O acesso ao lenacapavir se torna ainda mais prejudicado pelos altos custos, pela falta de transparência, pelas restrições à exportação nos acordos de licenciamento da Gilead e pelos atrasos na disponibilidade de alternativas genéricas (atualmente, não esperadas antes de 2028). Esses fatores ameaçam ampliar ainda mais lacunas na resposta global ao HIV.

Garantir o acesso ao lenacapavir deve ser parte de uma mudança estrutural mais ampla que reconheça os medicamentos financiados com recursos públicos como bens públicos globais. Pedimos à comunidade internacional que adote políticas que coloquem a saúde pública acima dos lucros privados.

Pedimos aos governos da América Latina que ajam rapidamente para melhorar o acesso e promover a produção regional de medicamentos essenciais. As organizações da sociedade civil continuam prontas para colaborar com as autoridades nacionais, apesar da falta de resposta institucional, até o momento.

Se não houver progresso concreto no curto prazo, incentivamos os governos a considerarem a possibilidade de decretar licenças compulsórias, abordagem que obteve sucesso em países como Brasil, Colômbia e Equador, em resposta a outros medicamentos patenteados.

Nós, abaixo assinados, conclamamos os governos da América Latina a:

- Garantir o acesso equitativo ao lenacapavir, um medicamento injetável de ação prolongada, usado para a prevenção do HIV e como alternativa para indivíduos com resistência a outros medicamentos antirretrovirais.
- Fortalecer as estruturas regulatórias para facilitar o registro e a disponibilidade de versões genéricas e apoiar a produção farmacêutica regional.
- Fazer uso das flexibilidades previstas no Acordo TRIPS da OMC, incluindo o licenciamento compulsório, e atrair o interesse de fabricantes de genéricos para produzir o medicamento.
- Rejeitar patentes secundárias injustificadas que estendem os monopólios e impedem o acesso a medicamentos essenciais.
- Envolver a sociedade civil no diálogo e nos processos de tomada de decisão relacionados ao acesso a tratamentos inovadores.



Organizações e pessoas que subscrevem a declaração:

AIDS Healthcare Foundation – Global
 AHF Latam y Caribe – Regional
 ABRAFH – Brasil
 Acción Internacional para la Salud – Perú
 Algodonal – Venezuela
 Alianza Lambda de Venezuela – Venezuela
 América Diversa – Estados Unidos
 Arcoíris Fundación – Venezuela
 Arcoíris – México
 Arcoíris en Positivo – México
 Arcoíris en Positivo el Algodonal – Venezuela
 Asoc. Civil Binca para Todos – Perú
 Asociaciones INPACVIH – Perú
 Asociación de Mujeres Trabajadoras Sexuales del Paraguay Unidas en la Esperanza – Paraguay
 Asociación de Mujeres con VIH "Santa Micaela" – Perú
 Asociación Juntos con Esperanza – Perú
 Asociación Para Una Vida Mejor de Personas Infectadas Afectadas por el VIH - Sida en Honduras (APUVIMEH) – Honduras
 Asociación de PVV, Poblaciones Clave y Vulnerables Sembrando Participación - CONSEMPAR - PERAs – Perú
 CEPRESI – Nicaragua
 CEPESJU – Perú
 Centro de Investigación para la Acción Femenina – Guatemala
 Centro Iberoamericano para el Fomento del Derecho Internacional y los Derechos Humanos – México
 Circuito de la Diversidad Sexual – México
 Colectiva Afrofeminista Bororó Violeta – Colombia
 Colectivo ConSentido – Venezuela
 Colectivo Los Pacientes Importan – México
 Colectivo es de Corazón Trans en Campeche – México
 Condomóvil A.C. – México
 Corresponsales Clave – Red Regional
 Diego Gaytán – México
 Diversidad Dominicana – República Dominicana
 FALGBT – Argentina
 FALGBT+ – Argentina
 Federación Argentina LGBT+ – Argentina
 Foro Regional por los Derechos Sexuales y Reproductivos FORDES Arequipa – Perú
 Fundación Acción Positiva por la Vida – Guatemala
 Fundación Arcoíris – Honduras
 Fundación Damas de Hierro – México
 Fundación Damián – Guatemala
 Fundación Diverso – Guatemala
 Fundación Huésped – Argentina
 Fundación LLAVES – El Salvador
 Fundación Proyecto Arcoíris en Positivo – Venezuela
 Fundación SF México – México
 Fundación Shantall Ferrer – México
 Global Humanitarian Progress Corporation GHP Corp. – Colombia
 Grupo Multisectorial en VIH/SIDA e ITS del Estado de Veracruz – México
 Grupo Solidariedade do Estado de Minas Gerais – Brasil
 Grupo Impulsor de la Vigilancia de Antirretrovirales - GIVAR
 Hospital General Dr. José Baldo – Venezuela
 Huellas en la Pluma – México
 ICW Panamá
 ICW Argentina
 Igualdad Evita Chubut – Argentina
 Impulse Buenos Aires – Argentina
 Información y Educación Sexual del Caribe A.C. – México
 INPPARES – Perú
 Instituto para el Desarrollo Humano - Bolivia – Bolivia
 IRCA CASABIERTA – Costa Rica
 ITPC LATCA – Perú
 Iglesias de la Comunidad Metropolitana en Argentina – Argentina
 Juntos por la Vida – Perú
 KARUNA, Salud y Desarrollo A.C. – México
 La Bancaria Sindicato – Argentina
 Lazos de Vida – Perú
 Liga Merideña contra el Sida – Venezuela
 Lugar de la Esperanza – Venezuela
 Medicinas para la Gente – Red Regional
 Mexicanas en Acción Positiva A.C. – México
 OTRANS-RN – Guatemala
 Pacientes Alto Costo – Colombia
 Planet Rescue Foundation Inc. – Estados Unidos
 PMA LAC – Regional
 Prevenir es Cuidar – Colombia
 Programa de Soporte y Autoayuda de Personas Seropositivas - PROSA
 Proyecto Arcoíris en Positivo – México
 Public Citizen - Estados Unidos
 Puerta Abierta / Iglesia Católica – México
 Red de Acceso a Medicamentos Guatemala
 Red Guatemalteca Mujeres Positivas en Acción – Guatemala
 Red Joven Profamilia – Colombia
 Red Juvenil Cultura de Paz y VIH / Venezuela – Venezuela
 Red Peruana por una Globalización con Equidad - Perú
 RENACER – Perú
 Salud y Fármacos – Perú
 Secretaría VIH/ITS de la Federación Argentina LGTBIQ – Argentina
 Secretaría de VIH y ITS FALGBT – Argentina
 SF México – México
 Sí a la Vida A.C. – México
 SidaVida - Perú
 Social Corporation – Venezuela
 Solidaridad Ed Thomas A.C. – México
 Somos Barrios de Pie – Argentina
 SOMOSLOUD – Perú
 SOMOSLOUD Iquitos – Perú
 Tu Mismx – Perú
 Una Mano Amiga en la Lucha contra el Sida A.C. – México
 VIHsibles – Argentina
 VIHve Libre – México
 Voluntades Lima Norte – Perú